



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro concede entrevista à jornalista Leda Nagle.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de videoconferência com diversos representantes de entidades do setor industrial. Além disso, Guedes se reúne com os presidentes do Banco Central, Roberto Campos Neto, do Banco do Brasil, Rubem Novaes, da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, e do BNDES, Gustavo Montezano.
- ▶ **CAMPOS NETO.** Além da reunião com Guedes, Roberto Campos Neto participa do evento virtual Live BTG Atualidades, do banco BTG Pactual.
- ▶ **CMN.** O Conselho Monetário Nacional (CMN) realiza, por meio virtual, sua reunião mensal.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7191

WWW.BROADCAST.COM.BR

28/05/2020

Planalto contesta STF após operação contra fake news e alvos bolsonaristas

Numa operação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal, a Polícia Federal apreendeu ontem documentos, computadores e celulares em endereços de 17 pessoas suspeitas de integrar uma rede de ataques a integrantes da Corte e convocou oito deputados bolsonaristas a depor. Considerada “abusiva” pelo Palácio do Planalto, a ação da PF tem como alvo o “gabinete do ódio” - grupo comandado pelo vereador no Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do presidente - e estremeceu ainda mais a relação entre a Corte e o Palácio do Planalto. No despacho que ordenou a operação, Moraes definiu o gabinete do ódio como “associação criminosa”. A quebra do sigilo bancário e fiscal de empresários abrange o período entre julho de 2018 - período da campanha eleitoral para a Presidência da República - e abril de 2020. Em contra-ataque ao Supremo, Bolsonaro reuniu-se emergencialmente com ministros. Ele planeja pedir habeas corpus preventivo para Abraham Weintraub, após o ministro da Educação ser convocado por Alexandre de Moraes para explicar sua fala envolvendo os ministros do STF na reunião ministerial de 22 de abril.

Saiba quem são alguns dos alvos da ação deflagrada ontem

O STF convocou ontem os seguintes deputados federais do PSL para depor: Carla Zambelli (SP), Bia Kicis (DF), Luiz Philippe Orleans e Bragança (SP), Daniel Silveira (RJ), Filipe Barros (PR) e Junio Amaral (MG). Dois deputados estaduais em São Paulo, ambos do PSL, também terão de dar explicações ao STF: Douglas Garcia e Gil Diniz.

Entre as 17 pessoas que foram alvo de busca e apreensão na operação da Polícia Federal estão o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson; o dono das Lojas Havan, Luciano Hang; o responsável pelo site Terça Livre, Allan dos Santos; a ativista Sara Winter; e o youtuber Bernardo Kuster, que trabalha com o escritor Olavo de Carvalho.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Planalto contesta STF após operação contra fake news e alvos bolsonaristas

FOLHA DE S.PAULO (SP):

Inquérito do Supremo fecha o cerco contra 'gabinete do ódio'

VALOR ECONÔMICO (SP):

Governo cogita postergar tributos de junho também

O GLOBO (RJ):

Operação da PF aponta suspeita de financiamento ao 'gabinete do ódio'

ZERO HORA (RS):

Piratini projeta aulas presenciais para julho com prioridade para ensinos Médio e Infantil

A TARDE (BA):

STF mira suspeitos de financiar fake news

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Inquéritos leva a apoiadores de Bolsonaro

THE NEW YORK TIMES (EUA):

EUA se preparam para punir a China por causa de Hong Kong

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

EUA declaram oficialmente que Hong Kong não é mais território autônomo

FINANCIAL TIMES (RU):

Johnson ignora as demandas do inquérito contra Cummings, apesar da reação

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

750 bilhões de euros contra a crise

EL PAÍS (ESP):

Espanha poderá receber 140 bilhões do novo fundo europeu

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Brasil fecha 1,1 milhão de vagas em 2 meses

O Brasil fechou 1,1 milhão de vagas formais em março e abril, segundo o Cagedo Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, divulgado ontem. Esse é o primeiro retrato oficial do impacto da pandemia do novo coronavírus no mercado de trabalho brasileiro e levou economistas a projetarem para este ano o fechamento de até 3,5 milhões de postos formais - mais do que o total perdido na recessão de 2015 e 2016.

Em março, foram fechadas 240.702 vagas formais no País. O salto maior veio em abril, com a perda de 860.503 postos, pior resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1992.

Bares e restaurantes estão entre os que mais demitiram. Uma pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que 1 milhão de trabalhadores formais do setor ficaram sem emprego entre março e a primeira quinzena de maio.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO AVALIA ADIAR TAMBÉM PAGAMENTO DE TRIBUTOS DE JUNHO
ASSIM COMO FEZ EM ABRIL E MAIO, A ÁREA TÉCNICA DO GOVERNO FEDERAL ESTUDA POSTERGAR OS PAGAMENTOS DE TRIBUTOS COMO COFINS E PIS/PASEP E A CONTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS À PREVIDÊNCIA NO MÊS DE JUNHO, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. A DECISÃO TERÁ DE SER TOMADA ATÉ O INÍCIO DO MÊS QUE VEM, PARA QUE OS AGENTES ECONÔMICOS CONSIGAM SE PROGRAMAR. A MEDIDA SERIA UMA FORMA DE AJUDAR EMPRESAS QUE VIVEM MOMENTO DIFÍCIL EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19. O GOVERNO ESTIMA QUE SÓ O ADIAMENTO DO PIS/PASEP DE ABRIL E MAIO FARÁ A RECEITA SER R\$ 30,2 BILHÕES MENOR DO QUE A ORIGINALMENTE PREVISTA.

Cade deve liberar ação conjunta de concorrentes

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deverá firmar hoje acordo para permitir que empresas concorrentes no setor de bebidas e alimentos atuem de forma conjunta, na tentativa de combater efeitos da pandemia do novo coronavírus. Deve ser analisada pelo tribunal do órgão a assinatura de um memorando de entendimento entre grandes indústrias de produtos como refrigerantes, bebidas alcoólicas e alimentos em geral. A ideia, de acordo com fontes, é que as empresas possam atuar conjuntamente para ajudar pequenos e médios varejistas, que são os maiores responsáveis por fazer seus produtos chegarem aos consumidores. Uma das ações previstas é o fornecimento de equipamentos de proteção aos comerciantes, como álcool em gel e máscaras.

TCU libera contratação de militares para o INSS

Contrariando a recomendação da área técnica, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) deu sinal verde para o governo federal continuar com a contratação emergencial de militares da reserva e aposentados para a redução da fila do INSS. Os técnicos do TCU farão, porém, o monitoramento da atuação dos servidores aposentados e dos militares no trabalho para acabar com a fila. Atualmente, há 1,55 milhão de benefícios em análise. Segundo o INSS, 615 mil benefícios dependem de análise do órgão.

Bolsonaro atende Guedes e veta parte de ajuda a Estados

O Ministério da Economia foi informado que o presidente Jair Bolsonaro sancionou lei que garante socorro de R\$ 60 bilhões a Estados e municípios. O presidente teria atendido aos pedidos recomendados pelo Ministério, como barrar a possibilidade de reajustes para servidores até 2021. O clima foi de alívio depois que o ministro da Economia, Paulo Guedes, colocou pressão para que o presidente vetasse artigo do texto que salvava várias categorias do congelamento, incluindo as de segurança pública.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai a R\$ 5,27 e Bolsa retoma os 87 mil pontos

O dólar se desvalorizou ante o real pela sexta sessão consecutiva ontem, caindo 1,47%, a R\$ 5,2790. Nas últimas seis sessões, o câmbio recuou 8,3%. Ontem, a queda ocorreu por uma combinação de fatores: otimismo com a reabertura econômica em diversos países que se fecharam no combate à covid-19; investidores desfazendo apostas contra o real; e uma captação externa de US\$ 3,2 bilhões da Petrobras. O real foi na contramão de outras moedas ao redor do mundo. Outro fator foi a proximidade da formação da taxa referencial Ptax amanhã - agentes que ganham com a queda da moeda americana pressionaram as cotações para baixo.

Já o Índice Bovespa acompanhou os mercados internacionais e encerrou em alta de 2,90%, aos 87.946,25 pontos. Investidores tomaram mais apetite por risco com a expectativa de reabertura econômica nos Estados Unidos e na Europa. Em Nova York, Dow Jones subiu 2,21%, S&P 500 avançou 1,48% e Nasdaq registrou alta de 0,77%.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 3,220%, de 3,240%, e a do DI para janeiro de 2025 caiu de 6,013% para 5,980%. Os juros começaram em alta e recuaram no fim da sessão.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	0,01%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./MAIO	-0,38%
TR PRÉ (26/05)	0,0000%
TBF (26/05)	0,2199%
IBOVESPA (27/05)	2,90%; R\$ 26,211 BI
POUPANÇA NOVA (28/05)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (27/05)	0,02599/0,02604
CDB PRÉ 61 DIAS (27/05)	0,0243/0,02463
CDI ACUMULADO MÊS (27/05)	0,21%
CDI ANUALIZADO (27/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (27/05)	R\$ 5,2785/R\$ 5,2790
DÓLAR TURISMO (27/05)	R\$ 5,3100/R\$ 5,4330
EURO TURISMO (27/05)	R\$ 5,8070/R\$ 5,9670
DÓLAR PAPEL SP (27/05)	R\$ 5,3600/R\$ 5,4600



Bolsonaro diz que operação mirou “cidadãos de bem” e vê “sinal grave”

O presidente Jair Bolsonaro criticou, em publicação no Twitter na noite de ontem, a operação da Polícia Federal realizada contra suspeitos de integrarem uma rede de distribuição de notícias falsas. “Ver cidadãos de bem terem seus lares invadidos, por exercerem seu direito à liberdade de expressão, é um sinal que algo de muito grave está acontecendo com nossa democracia”, escreveu o presidente, sem citar diretamente a operação, que foi ordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, no âmbito do inquérito das fake news.

Já o vice-presidente Hamilton Mourão questionou, também via Twitter, aspectos técnicos da operação. “Compete ao MP a ação penal pública, além de assegurar diligências investigatórias e instauração de inquérito policial (acusar, investigar e denunciar). E aos demais Poderes zelar pela transparência e publicidade dos atos do Poder Público. É isso que está acontecendo no Brasil?”, perguntou o vice-presidente.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal a suspensão do inquérito das fake news.

Ministro da Justiça pede habeas corpus para Weintraub

O ministro da Justiça, André Mendonça, apresentou na madrugada de hoje um pedido de habeas corpus contra a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que deu cinco dias para o ministro da Educação Abraham Weintraub prestar depoimento no inquérito das fake news. A determinação partiu após a revelação de falas de Weintraub durante a reunião ministerial de 22 de abril, quando defendeu prisão para os integrantes do STF.

Na peça de apenas cinco páginas, Mendonça diz que pede o habeas corpus preventivo para suspender o depoimento e trancar o inquérito no que seja relacionado ao ministro. Se os pedidos forem negados, Mendonça quer que ao menos Weintraub seja reconhecido como investigado e possa, assim, ser interrogado apenas ao fim do inquérito.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

MAIORIA DOS QUE VIRAM VÍDEO ACHAM QUE BOLSONARO QUERIA MEXER NA PF ENTRE OS BRASILEIROS QUE ASSISTIRAM AO VÍDEO DA REUNIÃO MINISTERIAL DE 22 DE ABRIL, 61% ACHAM QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO QUERIA USAR O CARGO PARA INTERFERIR POLITICAMENTE NA POLÍCIA FEDERAL, DE ACORDO COM PESQUISA DO INSTITUTO DATAFOLHA DIVULGADA PELA FOLHA DE S. PAULO. JÁ 32% ACHAM QUE BOLSONARO FALOU A VERDADE QUANDO DISSE QUE SE REFERIA À SEGURANÇA PESSOAL DA FAMÍLIA. NO EMBATE DE VERSÕES ENTRE O PRESIDENTE E O EX-MINISTRO DA JUSTIÇA SÉRGIO MORO, 54% ACREDITAM NO EX-JUIZ FEDERAL, ENQUANTO 27% ACHAM QUE BOLSONARO FALA A VERDADE.

TCU suspende publicidade do BB em sites de fake news

Com o plenário dividido, os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) mantiveram ontem à noite a suspensão imediata de qualquer veiculação de publicidade do Banco do Brasil em sites, blogs, portais e redes sociais acusados de espalhar fake news. A decisão ratifica a medida cautelar determinada, pela manhã, pelo ministro rela-

tor Bruno Dantas. “Tenho certeza que o Banco do Brasil não entrará em falência por não poder divulgar sua publicidade em sites e blogs no prazo de 90 dias”, defendeu Dantas. Pela decisão, ficam excluídos da suspensão os portais, sites, blogs e redes sociais vinculados a empresas concessionárias de serviços de radiodifusão.

INTERNACIONAL

Estados Unidos já somam mais de 100 mil mortos por covid-19

Quando a primeira morte por covid-19 foi registrada nos Estados Unidos, no fim de fevereiro, o país não imaginava que, três meses depois, 100 mil pessoas teriam perdido a vida em razão da pandemia. Na época, o presidente Donald Trump afirmava que o vírus era um problema chinês e garantia que a situação estava sob controle. Não foi o que aconteceu. Especialistas dizem que a incapacidade de organizar um sistema de testagem da população, a negação da crise pelo presidente e a demora em executar o isolamento social fizeram o país ultrapassar a marca de 100 mil mortos ontem.

Trump ameaça “regular ou fechar” mídias sociais

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que as plataformas de mídia social “silenciam totalmente as vozes conservadoras” e disse que deve regulá-las ou fechá-las. A declaração ocorreu depois que o Twitter marcou duas publicações de Trump com um alerta, pedindo a seus usuários que checassem os fatos relatados pelo presidente. “Os republicanos sentem que as plataformas de mídia social silenciam totalmente as vozes conservadoras. Vamos regular fortemente, ou fechá-las, antes que isso aconteça. Vimos o que eles tentaram fazer e falharam em 2016”, escreveu Trump, também no Twitter. As mensagens de Trump se referiam à votação pelos correios. “Caixas de correio serão roubadas, as cédulas serão falsificadas e até impressas ilegalmente e assinadas de forma fraudulenta”, escreveu.

EUA tiram de Hong Kong status de região autônoma

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, disse ontem ao Congresso que Hong Kong já não tem a autonomia prometida pela China, o que retira do território o status especial sob a lei americana. Uma nova lei de segurança nacional será aplicada pela China a partir de hoje sobre o território.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Doria libera abertura de shoppings e lojas de rua na capital paulista em junho

A cidade de São Paulo poderá abrir, com restrições, shoppings, escritórios, lojas de rua, concessionárias e imobiliárias a partir de junho, segundo o plano de reabertura do Estado anunciado ontem pelo governador **João Doria** (PSDB). A saída da quarentena, em vigor desde 24 de março, terá cinco fases, da mais restritiva (atual) para a mais flexível e varia para cada região do Estado, que segue com o uso obrigatório de máscaras. Na capital, as atividades ainda não serão retomadas na segunda-feira porque a reabertura depende de acordos com cada setor econômico e do aval de órgãos municipais de saúde, o que deverá ocorrer



GOVERNADOR DE SÃO PAULO

ao longo da semana que vem. O local que for autorizado a reabrir terá de seguir regras, como limitar o acesso de clientes e oferecer álcool em gel. Shoppings, por exemplo, precisarão agir para evitar aglomerações. Já stands de venda de produtos deverão ser ventilados.

Empresários pedem mais flexibilização e auxílio

Representantes de setores econômicos aprovaram a flexibilização da quarentena em São Paulo em junho, mas fizeram cobranças para a retomada das atividades. O presidente da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping, Nabil Sahyon, reclamou da restrição de quatro horas para o funcionamento dos estabelecimentos. “Quanto mais tempo, menos aglomeração”, disse Sahyon, que calcula prejuízo de R\$ 26 bilhões nos 577 shoppings brasileiros. A FecomercioSP conversa com o governo para haver medidas de amparos, como o processo burocrático rápido para a retomada e a postergação das obrigações tributárias. “É preciso dar fôlego aos comerciantes. Os que não quebraram vão estar muito fragilizados para retomar”, disse o assessor da entidade Altamiro Carvalho.

Especialistas veem riscos em reabertura neste momento

A proposta de iniciar a reabertura sem a clareza de que estamos em uma curva descendente de infecções é arriscada, segundo especialistas ouvidos pelo jornal *O Estado de S.Paulo*. Além disso, a medida pode desperdiçar os resultados do isolamento social obtidos durante a quarentena. Na capital paulista, a taxa de ocupação das UTIs era de 92% ontem. A Prefeitura argumenta, porém, que é possível ampliar a rede disponível se houver aumento da demanda, uma vez que pode alugar leitos da rede privada, o que já tem sido feito. Na última semana, o total de mortes na cidade aumentou 18,2%, passando de 3.252 para 3.844. “O provável é que o governo tenha de segurar ou mesmo rever essa reabertura em algumas semanas”, disse o médico sanitário Daniel Dourado, da USP.

Taxa de morte é maior entre negros e analfabetos no País

A epidemia de covid-19 aprofundou ainda mais as desigualdades brasileiras, especialmente a de origem racial, revela a última nota técnica do Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (Nois). Em qualquer recorte empregado, a chance de um negro morrer por causa do novo

coronavírus é sempre maior que a de um branco. O ápice dessa diferença ocorre entre os negros analfabetos e os brancos com nível superior: 80% contra 19%. O grupou dados do Ministério da Saúde atualizados até o dia 18 e avaliou cerca de 30 mil casos já encerrados.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MÉDICOS DE COMITÊ SE OPUSERAM A FLEXIBILIZAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO
A DECISÃO DO GOVERNO PAULISTA DE LIBERAR ALGUMAS ATIVIDADES NA CIDADE DE SÃO PAULO A PARTIR DE JUNHO NÃO FOI TOMADA DE FORMA UNÂNIME, SEGUNDO A COLUMNISTA MÔNICA BERGAMO, DA FOLHA DE S.PAULO. OS MÉDICOS QUE FAZEM PARTE DO COMITÊ DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19 MONTADO PELA GESTÃO DORIA DEFENDERAM, EM REUNIÃO, QUE A CAPITAL FICASSE AO MENOS MAIS 15 DIAS EM QUARENTENA RÍGIDA. OS DEMAIS PARTICIPANTES DO COLEGIADO, NO ENTANTO, COMPUSERAM MAIORIA PELO RELAXAMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA CAPITAL.

Brasil tem 1.086 mortes em um dia; total passa de 25 mil

O Brasil contabilizou 1.086 novas mortes causadas pela covid-19 em 24 horas, elevando o total de óbitos pela doença para 25.598, segundo o Ministério da Saúde. Também houve o registro de 20.599 novos casos de infecção pelo novo coronavírus, e agora são 411.821 pessoas contaminadas.

Do total de óbitos confirmados, somente 500 ocorreram nos últimos três dias. O restante ocorreu em período anterior, mas só teve agora a confirmação. O ministério informou que outros 4.108 óbitos estão em investigação por suspeita de covid-19.

O maior número de infecções continua em São Paulo, com 89.483 diagnósticos e 6.712 mortes. O Rio de Janeiro tem 42.398 casos e 4.605 óbitos. No Ceará são 37.275 infecções e 2.671 mortes.

Ceará e Amazonas também têm planos de reabertura

Após redução no número de óbitos em Manaus, o governador do Amazonas, Wilson Lima (PSC), afirmou que o comércio reabrirá gradualmente a partir do dia 1º. O governador do Ceará, Camilo Santana (PT), tem planos semelhantes.

